

D I A D A
**CONSCIÊNCIA
NEGRA**



SEGUNDO O IBGE, 9,2% DOS BRASILEIROS DECLARARAM-SE NEGROS. SE ACRESCERMOS OS QUE SE DECLARAM PARDOS, O PERCENTUAL CHEGA A 56,10% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA;

DE ACORDO COM O CNJ, APENAS 4,1% DOS SERVIDORES DO JUDICIÁRIO NO BRASIL DECLARAM-SE NEGROS. SOMADO AOS AUTODECLARADOS PARDOS, O PERCENTUAL CHEGA A 29,1%;

SEGUNDO O CNJ, APENAS 1,4% DOS MAGISTRADOS NO BRASIL DECLARAM SE NEGROS. SOMADOS AOS QUE DECLARAM-SE PARDOS, ESTE NÚMERO SOBE PARA 15,6%;

EM TRIBUNAIS SUPERIORES, NEGROS E PARDOS NÃO CHEGAM A 9% DA MAGISTRATURA;

NO PODER LEGISLATIVO, NEGROS SÃO APENAS 24,4% DOS DEPUTADOS FEDERAIS E 28,9% DOS ESTADUAIS, DE 2018;

DE ACORDO COM MJSP, 61,6% DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO BRASIL É COMPOSTA DE NEGROS E PARDOS;

COM EXCEÇÃO DE PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL, EM TODAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO OS NEGROS COMPÕEM A MAIORIA DOS APRISIONADOS. MESMO NESSES ESTADOS, EXISTE UMA SOBRERREPRESENTAÇÃO DE NEGROS. ENQUANTO 21% DA POPULAÇÃO DA REGIÃO SUL É NEGRA, A FATIA DESSA ETNIA NO SISTEMA PRISIONAL É DE 33%;

SEGUNDO O ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE 2019, 61% DAS VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO ERAM MULHERES NEGRAS;

DE ACORDO COM O ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE 2019, 74,5% DOS ASSASSINATOS EM OPERAÇÕES POLICIAIS SÃO DE PRETOS OU PARDOS.



DIA DA
**CONSCIÊNCIA
NEGRA**

20 DE NOVEMBRO

GRITARAM-ME NEGRA

Victoria Santa Cruz

*Tinha sete anos apenas,
apenas sete anos,
Que sete anos! Não chegava nem a cinco!
De repente umas vozes na rua me
gritaram Negra!
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!
Negra! Negra!
"Por acaso sou negra?" - me disse SIM!
"Que coisa é ser negra?"
Negra! E eu não sabia a triste verdade
que aquilo escondia.
Negra! E me senti negra,
Negra! Como eles diziam
Negra! E retrocedi
Negra! Como eles queriam
Negra! E odiei meus cabelos e meus
lábios grossos
e mirei apenada minha carne tostada
E retrocedi
Negra! E retrocedi . . .
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!
Negra! Neeegra! Negra! Negra! Negra!
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!
E passava o tempo, e sempre
amargurada
Continuava levando nas minhas costas
minha pesada carga*

*E como pesava!...
Alisei o cabelo,
Passei pó na cara,
e entre minhas entranhas sempre
ressoava a mesma palavra
Negra! Negra! Negra! Negra!
Negra! Negra! Neeegra!
Até que um dia que retrocedia ,
retrocedia e que ia cair
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!
E daí? E daí?
Negra! Sim
Negra! Sou
Negra! Negra Negra!
Negra sou
Negra! Sim
Negra! Sou
Negra! Negra Negra!
Negra sou
De hoje em diante não quero
alisar meu cabelo
Não quero
E vou rir daqueles,
que por evitar - segundo eles -
que por evitar-nos algum disabor
Chamam aos negros de gente de cor*

*E de que cor! NEGRA
E como soa lindo! NEGRO
E que ritmo tem!
Negro Negro Negro Negro Negro Negro
Negro Negro Negro Negro Negro Negro
Negro Negro Negro
Afinal
Afinal compreendi
AFINAL
Já não retrocedo
AFINAL
E avanço segura
AFINAL
Avanço e espero
AFINAL
E bendigo aos céus porque quis Deus
que negro azeviche fosse minha cor
E já compreendi
AFINAL
Já tenho a chave!
NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO
NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO
NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO
Negra sou!*

*Assista ao poema musicado em
www.youtube.com/watch?v=RIjSb7AyPc0*